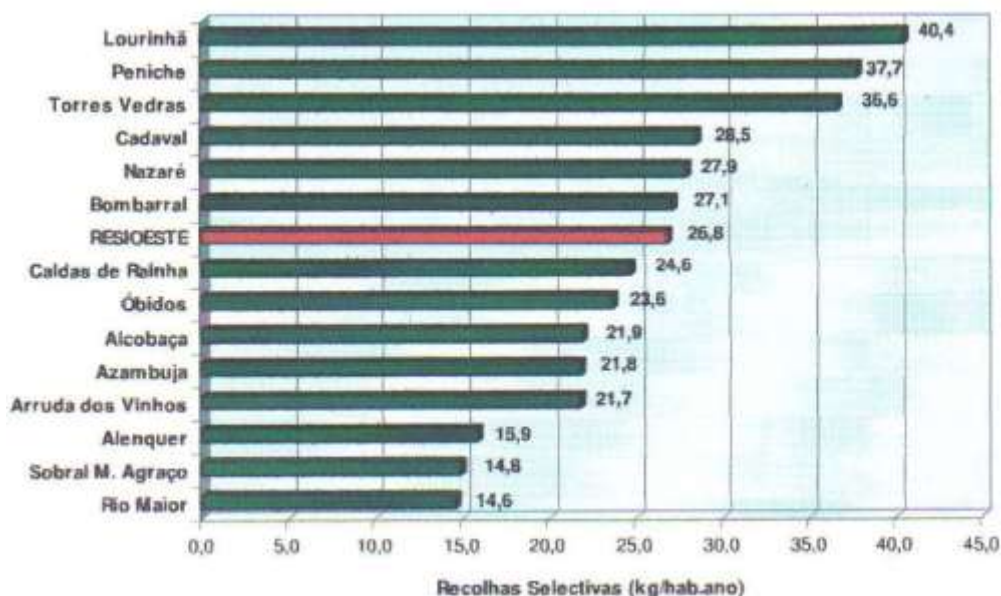




Associação para o
Estudo e Defesa do Ambiente
do Concelho de Alenquer

Alenquer continua na cauda da reciclagem

O Relatório de Avaliação Ambiental da Resioeste relativo ao ano de 2006, continua a deixar o concelho de Alenquer mal colocado no ranking da recolha selectiva de resíduos para reciclagem, com apenas 15,9 Kg por habitante. O concelho de Lourinhã, com 40,4 Kg/habitante, surge em primeiro lugar. A média das recolhas selectivas (papel, vidro e embalagens) nos 14 concelhos incluídos no sistema da Resioeste foi de 26,8 Kg/habitante em 2006.



Recolhas selectivas *per capita*, por Município, no ano de 2006. Fonte, Resioeste.

Em comparação com o ano passado, verificamos que Alenquer, embora tenha aumentado a recolha selectiva e tenha mesmo ultrapassado os resultados de Rio Maior e Sobral de Monte Agraço, divergiu quer em relação aos concelhos com melhores resultados, quer em relação à média da Resioeste. Enquanto concelhos como Lourinhã aumentaram as recolhas em 8,7 Kg/habitante; Cadaval, 7,4 Kg/habitante; Nazaré, 6,1 Kg/habitante; Azambuja, 5,3 Kg/habitante, e o aumento médio da Resioeste foi de 4,1 Kg/habitante, Alenquer aumentou a recolha selectiva em apenas 3,2 Kg/habitante. Isto é, a recolha selectiva em Alenquer, continua a crescer abaixo da média dos 14 municípios; cresceu em 2006 abaixo do que tinha crescido em 2005 e, se ultrapassou dois municípios, isso deve-se sobretudo ao mau trabalho que foi feito nesses locais. Com pior montante de crescimento da recolha

selectiva do que Alenquer estiveram 5 dos 14 municípios que integram a Resioeste. É o caso de Arruda, Óbidos, Alcobaça, Rio Maior e Sobral, com taxas que nalguns casos nem chegam aos 3 kg/habitante. O trabalho realizado em Sobral de Monte Agraço, é sem dúvida o mais negativo, já que em 2006 foi conseguida menos recolha selectiva do que no ano anterior. Este é sem dúvida um caso único entre os 14 municípios que constituem o sistema da Resioeste.

Aumento da Recolha Selectiva Por Concelho

Concelho	Kg/habitante			Crescimento em 2006	
	2004	2005	2006	Kg/habitante	%
Lourinhã	18,7	31,7	40,4	8,7	27,4
Peniche	26,1	33,7	37,7	4,0	11,9
Torres Vedras	23,3	31,6	35,6	4,0	12,7
Cadaval	14,4	21,1	28,5	7,4	35,1
Nazaré	14,7	21,8	27,9	6,1	28,0
Bombarral	16,5	23,6	27,1	3,5	14,8
RESIOESTE	16,2	22,7	26,8	4,1	18,1
Caldas da Rainha	15,2	20,4	24,6	4,2	20,6
Óbidos	13,7	22,2	23,6	1,4	6,3
Alcobaça	14,3	19,6	21,9	2,3	11,7
Azambuja	10,2	16,2	21,8	5,3	32,7
Arruda	15,4	20,2	21,7	1,5	7,4
Alenquer	9,0	12,7	15,9	3,2	25,2
Sobral	11,2	15,8	14,8	-1,0	-6,3
Rio Maior	9,1	13,0	14,6	1,6	12,3

Por outro lado, Alenquer, para além de ser um dos concelhos com menor taxa de recolha selectiva, não deixa de ser um razoável produtor de lixo. Em 2006 a produção por habitante foi de 432 Kg, surgindo o concelho, numa lista que é liderada pela Nazaré, com 715 Kg/habitante, a 25 Kg/habitante da média da Resioeste, situada em 457 Kg/habitante. Como pode ser verificado na tabela abaixo, isto significa que, também em função da quantidade de lixo produzido por habitante em cada município, Alenquer é dos concelhos que menos contribui para o esforço de reciclagem e valorização, cifrando-se este valor em apenas 3,7% do lixo total produzido, enquanto a Lourinhã conseguiu atingir os 9,5%, e a média da Resioeste foi de 5,8%. Espera-se que o desempenho do concelho de Alenquer venha a melhorar substancialmente a partir de 2008, depois da entrada em funcionamento de um assinalável conjunto de ecopontos de grandes dimensões que entretanto foram instalados.

Taxa de Recolha Selectiva Relativamente à Produção de Resíduos por Habitante

Concelho	Produção de RSU (Kg/habitante)		Recolha Selectiva (Kg/habitante)		Recolha Selectiva (%)	
	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Lourinhã	416	425	31,7	40,4	7,62 %	9,5%
Torres Vedras	424	440	31,6	35,6	7,45 %	8,1%
Cadaval	402	413	21,1	28,5	5,25 %	6,9%
Bombarral	407	422	23,6	27,1	5,80 %	6,4%
Peniche	621	641	33,7	37,7	5,43 %	5,9%
RESIOESTE	446	457	22,7	26,8	5,09 %	5,8%
Caldas da Rainha	434	436	20,4	24,6	4,70 %	5,6%
Alcobaça	400	422	19,6	21,9	4,90 %	5,2%
Arruda	447	423	20,2	21,7	4,52 %	5,1%
Azambuja	440	454	16,2	21,8	3,68 %	4,8%
Óbidos	500	510	22,2	23,6	4,44 %	4,6%
Nazaré	686	715	21,8	27,9	3,18 %	3,9%
Rio Maior	376	389	13,0	14,6	3,46 %	3,8%
Alenquer	434	432	12,7	15,9	2,93 %	3,7%
Sobral	415	415	15,8	14,8	3,81 %	3,6%

Obs: A meta de recolha selectiva a atingir pela Resioeste em 2005 era de 6,24%.

A meta de recolha selectiva a atingir pela Resioeste em 2011 é de 13,73%.

Lembramos que a Directiva 94/62/CE estabeleceu metas de reciclagem a atingir pela União Europeia. A Resioeste teria de atingir em 2005 uma taxa de 6,24% de recolha selectiva e tem de atingir em 2011 a taxa 13,73%. Em 2006 a Resioeste ainda não atingiu os objectivos fixados para 2005 e, entre os 14 municípios deste sistema, apenas 4, Lourinhã, Torres Vedras, Cadaval e Bombarral, cumpriram as metas que o país tem de atingir.

Alenquer, 23 de Março de 2008

A Direcção da Alambi